RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECER

Artigo Avaliado SILVA, Paula Kaliane Henrique; NUNES, Jefferson Veras; FEITOSA, Luiz Tadeu. Discurso e sobrenatural religioso na perspectiva da mediação cultural a partir da poesia de Patativa do Assaré. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–21, 2026.

Avaliador 1 – Rodada 1:

1) O título do artigo menciona a "religião", enquanto o texto aborda o "sobrenatural". Tendo em vista as diferenças entre os termos, convém ancorar a análise em um desses, primando pela contextualização e pelo subsídio conceitual.

2) Há algumas construções usadas pela autoria que tendem à objetivação negativa dos sujeitos do campo e seus modos de vida, como "(sobre)viver", "discurso matuto" e "poética matuta". A fim de evitar o reforço de estigmas que o próprio artigo condena, indico que sejam excluídas.

3) No tópico 2, "Mediações entre cultura, discurso e sobrenatural", recomendo a organização e a concentração na discussão teórica, deixando as análises preliminares em torno de Patativa e de sua obra para outra seção. Ainda neste tópico, indico que as especificidades das abordagens de Feitosa, Gomes, Perrotti e Pieruccini sobre mediação sejam ressaltadas. É possível convergi-las na reflexão, porém é importante delimitar o espaço em que cada autor/ autora se situa e teoriza. Esse movimento poderá enriquecer as análises, revelando novas chaves de leitura.

4) Também no tópico 2, não compreendi o motivo da referência ao estudo de Dumont, que trata dos sujeitos em interação com as leituras cotidianas para fins de informação. Seria a intenção de caracterizar Patativa nesse universo? Deve esclarecer isso ou, se for o caso, suprimir a referência.

5) Quanto aos procedimentos metodológicos, explicar como o método de Bardin favorece a pesquisa, uma vez que os objetivos listados contemplam a análise dos discursos, com desvelo da dimensão ideológica e de formas simbólicas de contestação à dominação.

6) Convém delimitar melhor as duas categorias empíricas ("classes sociais" e "político"), porque se confundem. Acredito que não haja necessidade dessa divisão, pois compartilham de elementos comuns.

7) Sobre o tópico 4, "Análise e discussão", sugiro que, além de receber as análises preliminares sobre Patativa e sua obra deslocadas da seção teórica, seja introduzida por um histórico do poeta e de sua produção, informando sobre o detalhamento de sua produção para, enfim, chegar à coletânea selecionada ("Cante lá que eu canto cá") e aos quatro ou cinco poemas escolhidos (o texto está confuso quanto a esse número).

8) Ainda sobre o tópico analítico, senti falta da exploração densa que revele a sistematização da poética de Patativa. Que outros temas, além das questões sociopolíticas representadas pelo recurso do sobrenatural, foram trabalhados pelo poeta? E quanto ao discurso pelo sobrenatural, em quais outras obras se insere e como se insere? O sobrenatural está sempre a serviço da causa

sociopolítica? Sinto que faltou fôlego nesse momento. Quanto à afirmação “observamos como a poesia patativana reúne um apanhado de elementos sobrenaturais” (p. 16), essa e outras colocações conclusivas semelhantes poderão ser fundamentadas pelo esforço analítico e pelo quantitativo da produção, que acabou suprimido por opção da autoria, ao declarar que: “Vale ressaltar que não se procurou esgotar o assunto, nem trazer aqui todos os poemas [...], o que não contribuiria para a presente discussão” (p. 18). O debate e a exposição aprofundados auxiliaria na demonstração de que havia, da parte de Patativa, uma sistematização em curso por sua poética.

Resposta:

1 - A sugestão foi aceita. Alterou-se o título original “DISCURSO E RELIGIÃO NA PERSPECTIVA DA MEDIAÇÃO CULTURAL A PARTIR DA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ” para a nova versão “DISCURSO E SOBRENATURAL RELIGIOSO NA PERSPECTIVA DA MEDIAÇÃO CULTURAL A PARTIR DA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ”.

2 - A sugestão foi aceita parcialmente. Tendo em vista a necessidade de manter uma coerência textual, não foi possível apenas excluir, como indicado, então optou-se pela troca de termos e frases mais adequadas. Nesse sentido, alterou-se conforme a seguir:

- “(sobre)viver” - alterado para “das vivências da pessoa sertaneja”
- “discurso matuto” - a simples exclusão do termo afetaria a compreensão da frase e, consequentemente, do parágrafo, então optou-se por uma reestruturação da frase. Dessa forma, antes estava “ainda se encontra amarrada a uma lógica discursiva que a restringe a um discurso matuto, utilizando-se do termo matuto para inferiorizá-la” e foi reformulada para “ainda se encontra amarrada a uma lógica discursiva que tenta restringi-la a um discurso inferior, desconsiderando sua complexidade estética, cultural e simbólica.” (p. 8)
- “poética matuta” - alterada para “de sua poética”.

3 - Sugestão aceita. Foram deslocadas as observações acerca de Patativa para a seção de análise. Conforme as marcações em amarelo do texto.

4 - Sugestão aceita. A citação foi removida.

5 - Sugestão aceita. Foram realizadas as modificações na metodologia para evidenciar esse aspecto. Estão destacadas.

6 - Sugestão aceita. Acrescentou-se na metodologia tal delimitação, de forma mais clara.

7 - Sugestão aceita. Corrigiu-se no texto o quantitativo de poemas. Foi acrescentado sobre Patativa do Assaré e sua obra.

8 - Sugestão aceita parcialmente.
A observação do parecerista é pertinente ao destacar a necessidade de cautela quanto ao alcance das inferências produzidas a partir do corpus analisado. De fato, o presente estudo não teve como objetivo investigar a sistematização da poética de Patativa do Assaré em sua totalidade, tampouco mapear todas as ocorrências do sobrenatural em sua produção literária ou em outras obras do autor. Conforme explicitado na introdução, a pesquisa delimita-se à análise de como a mediação

cultural, por meio dos elementos do sobrenatural religioso presentes na obra “Cante lá que eu canto cá”, contribui para confrontar as estruturas de poder dos discursos sociais e culturais dominantes. Em razão dessa delimitação, optou-se por um recorte metodológico constituído pelos oito poemas da obra que articulam explicitamente o sobrenatural religioso à crítica social, dos quais foram selecionados cinco com base em sua recorrência temática, representatividade analítica e no critério de saturação teórica. Assim, as inferências produzidas restringem-se ao corpus efetivamente analisado, não sendo metodologicamente adequado estendê-las à totalidade da produção poética de Patativa do Assaré. Em atendimento à sugestão, foram realizadas alterações na redação da seção de análise e das considerações finais,
substituindo formulações que poderiam sugerir generalizações sobre toda a poética do autor por enunciados que remetem aos poemas investigados. Também foram aprimoradas a metodologia e a apresentação do corpus, com a explicitação do universo de poemas considerado, dos critérios de seleção e da delimitação das categorias analíticas, reforçando os limites e o alcance dos resultados apresentados. Todas as modificações encontram-se destacadas no texto.

Avaliador 1 – Rodada 2
Nesta segunda rodada de leitura, gostaria de chamar a atenção para dois pontos possivelmente simples de serem resolvidos. O primeiro é que, apesar da mediação cultural possuir um protagonismo anunciado desde o título, seu conceito não é apresentado na Introdução. O termo surge no momento que o problema e os objetivos da pesquisa são expostos; por isso, dada a sua importância na investigação, convém que haja uma formulação prévia desse conceito, bem como uma relação preliminar entre ele e o conceito foucaultiano de discurso que rege a problemática, encaminhando o leitor à questão e aos objetivos da pesquisa.
O segundo ponto é que, se a autoria parte do pressuposto que as mediações e os discursos não são fenômenos isentos, mas acontecimentos socialmente situados, comprometidos com o poder, penso que o termo “natural”, que aparece em diferentes ocasiões do texto, mereça ser substituído. Por exemplo, ordem natural” (p. 5) pode ser trocado por “ordem dos discursos”; “entre natural e sobrenatural” (p. 6), por “entre o que está naturalizado e as representações do sobrenatural”; “é natural a presença” (p. 13), por “é comum a presença”; e “desembocar em fenômenos naturais que lhe são atribuídos” (p. 13-14), por “desembocar nas condições humanas ou sociais que lhe são atribuídas”.

Resposta: Todas as sugestões foram aceitas e destacas em amarelo ao longo do texto. Foi adicionado um paragráfo na introdução para apresentar a mediação cultural e sua relação com o discurso de Foucault.
Os termos foram trocados conforme a sugestão do avaliador, entendendo todas como modificações pertinentes e necessárias. Também destacadas em amarelo.

Avaliador 2:
1. No resumo não precisa mencionar "Bardin (2010)" uma vez que não se faz citação, basta indicar o nome da autoria: Laurence Bardin, sem indicar o ano.

2. Na introdução, recomenda-se que a questão de pesquisa seja revista, pois da maneira como está não situa a mediação cultural (principal fenômeno discutido): Como o sobrenatural nos poemas de Patativa do Assaré pode atuar como ferramenta de subversão frente às estruturas de poder

instituídas nos discursos culturais dominantes? Veja que a mediação cultural não se faz presente no questionamento central do artigo;

3. Há que se fazer uma revisão de normalização para corrigir algumas notações de citação;

4. Nos procedimentos metodológicos, há que se rever a menção a "pesquisa bibliográfica", uma vez que não foi a partir da pesquisa bibliográfica que os objetivos são alcançados e a pergunta foi respondida. Conforme se diz no próprio artigo, realizou-se uma revisão narrativa de literatura. Mas em momento algum, os passos da pesquisa bibliográfica e seus resultados são indicados no artigo. Este é um dos aspectos que requer maior revisão pelas autorias. Na seção dos resultados, a apresentação e discussão são feitas todas a partir da pesquisa documental, isto é, da obra analisada. Não se faz menção a dados da pesquisa bibliográfica, por isso é necessário rever a não aplicação como método, mas apenas como recurso para a fundamentação teórica do estudo. Caso a pesquisa bibliográfica tenha sido efetivamente aplicada, na seção de resultados há que se indicar o total de produção recuperado em cada fonte de informação pesquisada, os critérios de inclusão e exclusão, o corpus de análise, bem como a aplicação da análise de conteúdo no corpus bibliográfico.

5. As referências precisam indicar os links e datas de acesso aos textos.

6. Recomenda-se ler e mencionar a pesquisa intitulada "RELIGIOSIDADE E DISCURSIVIDADE NA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ", uma vez que é uma análise similar a pesquisa submetida;

Resposta:
1. Sugestão aceita: trocou-se Bardin (2010) por Laurence Bardin no resumo.

2. Sugestão aceita: a pergunta inicial “Como o sobrenatural nos poemas de Patativa do Assaré pode atuar como ferramenta de subversão frente às estruturas de poder instituídas nos discursos culturais dominantes?” foi alterada para “Como a mediação cultural permite compreender o sobrenatural religioso nos poemas de Patativa do Assaré como possível ferramenta de subversão frente às estruturas de poder instituídas nos discursos culturais dominantes?”
Tendo em vista a necessidade de adequação conforme a reestruturação da pergunta de pesquisa, modificou-se o objetivo geral anterior: “analisar de que maneira os elementos do sobrenatural presentes nos poemas de Patativa do Assaré contribuem para confrontar as estruturas de poder dos discursos sociais e culturais dominantes” para a nova versão: “analisar de que maneira a mediação cultural, por meio de elementos do sobrenatural religioso, presentes nos poemas de Patativa do Assaré, pode contribuir para confrontar as estruturas de poder dos discursos sociais e culturais dominantes”.
Além disso, adequaram-se os objetivos específicos conforme a seguir:
“a) Identificar os elementos sobrenaturais utilizados pelo autor na construção da crítica” foi alterado para “identificar os elementos sobrenaturais utilizados pelo autor na construção da crítica e sua articulação com a mediação cultural e a religião”;
“b) compreender como esses elementos operam na contestação dos discursos culturais dominantes” alterado para “compreender como esses elementos podem operar, no âmbito da mediação cultural, na contestação dos discursos culturais”

3. Sugestão aceita, seguindo, portanto, a normalização padrão conforme a lista a seguir:
Na página 5: Bourdieu 1989, p. 11) por Bourdieu (1989, p. 11). Na página 7: Day (2001) para (Day, 2001).

4. Sugestão aceita. Removeu-se a pesquisa bibliográfica e a metodologia foi ajustada, conforme o destaque na página 9. “A fundamentação teórica…”

5. Sugestão aceita. Os links e datas de acesso foram ajustados e inseridos nas referências; estão destacados.

6. Sugestão aceita. O texto foi lido e inserido na introdução e análise. Bem como adicionado na lista de referências.